

TRABALHO DOCENTE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CONDIÇÕES DE TRABALHO E SALÁRIO NA REGIÃO DO CARIRI

**Antonia Juliana Gomes de Almeida¹, Cicera Solange de Oliveira Moura²,
Maria Railma Amorim Campos³**

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa desenvolvida no campo da formação de professores, bem como suas condições e valorização do trabalho, que nos mostra alguns dados interessantes a serem analisados, a origem do trabalho está relacionada às atividades desenvolvidas na disciplina de fundamentos econômicos da educação, do VII semestre do curso de pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA. Assim foram realizadas entrevistas nas cidades de Santana do Cariri, Missão Velha, Crato e Juazeiro do Norte. O principal objetivo da pesquisa é entender o atual quadro de formação, condições de trabalho e de salário dos professores da região do cariri, bem como a organização destes educadores tanto no ambiente profissional quanto no pessoal, haja vista que ambas as categorias são de fundamental importância para o estudo e análise da pesquisa. Tendo como base metodológica uma pesquisa exploratória, fazendo uso ainda da pesquisa de campo e bibliográfica. Hoje na nossa sociedade observa-se um declínio na taxa de fecundidade, muitos fatores corroboram para este fato, uma das questões indiscutíveis são os gastos econômicos para com o suprimento das necessidades básicas, ou seja, o mínimo para criar um filho sai caro para boa parte dos brasileiros, uma vez em que o salário pago ao trabalhador é insuficiente para com essa tarefa. Foi possível perceber reflexos desse declínio de fecundidade entre os educadores, na qual a maior parte dos profissionais optam entre um ou dois filhos. Diante dos dados percebe-se que o salário inicial dos professores da região do cariri tem sido inferior, quando comparado a outras profissões, isso tem demonstrado a incerteza na procura por esses cursos, ou seja, sobre o ingresso na profissão. Com relação a remuneração salarial, os entrevistados, declararam que de fato não são satisfeitos, que mesmo trabalhando 20 ou 40 horas semanais, possuem necessidades de outras atividades complementares para de fato se manterem. Conclui-se que por mais que ocorra a formação e especialização dos profissionais para atuação na sua área, não existe o devido reconhecimento e valorização da sua profissão em relação à questão salarial, sendo ainda que as condições na qual o mesmo atua é algo bastante delicado, no sentido em que os mesmos não dispõem de condições de trabalho adequado.

Palavras-chave: Formação docente. Salário. Condições de trabalho.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA email: julianagomes2032@gmail.com

² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA email: solzinha.jua@hotmail.com

³ Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri - URCA email: mariarailma2@gmail.com